



XX Conselho de Ministros da CPLP

Díli, Timor-Leste

23 de julho de 2015

Inauguração da Representação da CPLP em Timor-Leste

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

**De S. EXA. O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CPLP,
SENHOR EMBAIXADOR MURADE MURARGY**

23 de julho de 2015

(Quinta-feira, 17 horas)

(só faz fé a versão proferida)



Exmo. Senhores Ministros nos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores dos Estados-membros da CPLP,

Exmo. Senhores Representantes dos Estados-membros da CPLP,

Exmos. Senhores Representantes dos Estados Observadores Associados da CPLP,

Exmo. Senhores membros do Corpo Diplomático acreditado em Díli,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A inauguração da Representação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa em Timor-Leste reveste-se de uma significativa importância estratégica.

Em primeiro lugar, tem uma dimensão extracomunitária ao estabelecer-se num Continente onde só existe um Estado-membro, onde a Língua Portuguesa é falada minoritariamente, propiciando, assim, maior



proximidade para o desenvolvimento intra-regional de relações culturais e socioeconómicas - alavancando o potencial reforço das sinergias entre as sociedades e economias no espaço de integração económica em que Timor-Leste está naturalmente posicionado.

Em segundo lugar, vai conferir – ou melhor já confere – maior visibilidade à CPLP no contexto nacional de Timor-Leste e no âmbito intracomunitário. Esta Representação assume-se como um ponto de informação e educação sobre a CPLP junto da comunidade timorense, exponenciando a curiosidade e colmatando a prestação atempada de conteúdos informativos nas suas diversas vertentes.

A centralidade desta localização estratégica, na Avenida de Portugal, e a própria arquitectura do edifício, transpirando modernidade e exaltando o nosso logótipo, bem visível para quem passa, vai indubitavelmente confrontar o transeunte com a nossa realidade – timorenses, estrangeiros residentes e turistas - impulsionando a vontade de aprender mais sobre a CPLP.



A este factor, acresce o potencial de aproximação á Sociedade Civil timorense, derivada da previsível apropriação da CPLP e dos nossos objectivos pelos cidadãos e a posterior colaboração na sua divulgação.

Este edifício constitui um espaço físico de todos nós e para todos nós. Contemplamos, assim, o aproveitamento desta área para a promoção de inúmeras actividades pluridisciplinares que vão além da promoção da própria organização internacional CPLP.

Temos um espaço físico de eleição para a realização de eventos culturais, sejam eles musicais, cénicos, literários ou outros, exponenciando o intercâmbio cultural e o conhecimento mútuo. Ficamos com um local CPLP para a concretização de outros eventos de cariz diferenciado, como momentos relacionados com a cooperação económica, com a promoção comercial dos nossos empresários e, também, Estados.

Temos uma Representação em Timor-Leste moderna, a qual perspectivamos apetrechar com uma infra-estrutura audiovisual que permita a visualização em



direto de todos os eventos elegíveis relacionados com a CPLP que decorram na nossa Sede, em Lisboa, que tenham lugar em outros dos nossos Estados-membros, em Estados terceiros, organizados pelas sociedades civis ou mesmo pelos Grupos CPLP. De igual maneira, o que se passar aqui, neste edifício, será automaticamente visualizado através dos nossos canais de comunicação na Internet.

Senhor Primeiro-Ministro,

Senhores Ministros nos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores,

Não temos dúvidas sobre o impacto da abertura da Representação da CPLP em Timor-Leste, quer seja no plano nacional timorense, na dimensão intracomunitária e, mesmo, na projecção extracomunitária.

Um passo que consolida a CPLP, tornando-a mais visível e reconhecida. Será que a inauguração desta Representação poderá impulsionar a vontade de criação de outras similares nos Estados-membros?



Acreditamos que facilitaria a maior apropriação pelas comunidades e pelas pessoas, promovendo um contacto mais direto com as populações e uma dinâmica diferente no seu relacionamento com a CPLP. Trata-se de elevar o sentimento de pertença, permitindo sentir, localmente, que a CPLP está presente fisicamente nos contextos nacionais, que está próxima e não distante, tornando-nos assim, atores com maior protagonismo também no cenário global.

Agradeço a vossa atenção.
Muito Obrigado!